

**CASA DE CARIDADE DOM ORIONE**

**Relatório dos auditores independentes**

**Demonstrações contábeis**

**Em 31 de dezembro de 2015 e 2014**

## **CASA DE CARIDADE DOM ORIONE**

**Demonstrações contábeis**

**Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014**

### **Conteúdo**

**Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis**

**Balancos patrimoniais**

**Demonstrações de resultados**

**Demonstrações dos resultados abrangentes**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

**Demonstrações dos fluxos de caixa**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Administradores e Conselheiros da  
**CASA DE CARIDADE DOM ORIONE**  
Araguaína - TO

Examinamos as demonstrações contábeis da Casa de Caridade Dom Orione (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às Entidades sem fins lucrativos reguladas pela ITG 2002 (R1), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

#### **Base para opinião com ressalvas**

Durante o exercício de 2015 a Administração iniciou a implementação de novo sistema informatizado e passou a tomar diversas medidas para melhoria dos controles internos e procedimentos contábeis, especialmente com relação aos controles de estoques, contas a receber e fornecedores. Considerando que os aludidos trabalhos continuam em andamento e tendo em vista o volume de transações e complexidade do ambiente de controles, não é possível determinar se a conclusão dos trabalhos em curso poderá resultar em eventuais ajustes dos saldos contábeis.

A Entidade não realizou a revisão da vida útil do seu ativo imobilizado conforme requerido pela Seção 17 do Pronunciamento Técnico PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (equivalente ao Pronunciamento Técnico CPC 27 e à Interpretação Técnica ICPC 10), portanto, decidindo continuar depreciando o saldo do ativo imobilizado utilizando as taxas permitidas pela legislação tributária. Como consequência, não nos foi possível determinar possíveis efeitos da utilização pela vida útil econômica.

Conforme descrito na Nota Explicativa n. 14, a Administração da Entidade encontra-se em processo de levantamento, avaliação e adequação dos critérios de reconhecimento e das bases de mensuração aplicáveis à constituição das provisões para contingências passivas, visando a dar conformidade ao estabelecido na Seção 21 do CPC PME (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (equivalente ao Pronunciamento Técnico - CPC 25). Em função do atual estágio deste processo, não é possível concluir sobre a adequação das provisões para contingências em 31 de dezembro de 2015, e seus possíveis efeitos no resultado.

#### **Opinião com ressalvas**

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos dos assuntos descritos nos parágrafos base para opinião com ressalvas, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Casa de Caridade Dom Orione** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



## Outros assuntos

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentadas para fins comparativos, foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram opinião sobre elas em 31 de março de 2015. O relatório dos auditores independentes ressaltava que a Entidade não realizou a revisão da vida útil do ativo imobilizado e continha ênfase sobre a existência de diversos processos em andamento de natureza cível e trabalhista que não foram provisionados, pois os desfechos não podem ser previstos e os valores não são quantificados com segurança.

Palmas, 07 de abril de 2016.



BDO RCS Auditores Independentes  
CRC 2 SP 013846/O-1

  
~~Alfredo Ferreira Marques Filho~~  
Contador CRC 1SP 154954/O-3

# Casa de Caridade Dom Orione

## Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota explicativa	2015	2014 (reapresentado)		Nota explicativa	2015	2014 (reapresentado)
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e bancos	3	251.644	475.350	Fornecedores	8	7.587.894	5.815.094
Aplicações financeiras	3	718.340	603.202	Empréstimos e financiamentos	7	1.107.531	3.443.875
Contas a receber	4	15.382.947	11.025.620	Obrigações trabalhistas	9	2.988.885	2.790.721
Estoques	5	3.928.550	3.157.609	Obrigações tributárias		195.010	86.866
Outros créditos		203.174	885.030	Convênios	11	1.017.737	913.973
		<u>20.484.655</u>	<u>16.146.811</u>	Compromissos contratuais e parcelamentos	12	1.808.031	1.026.074
				Outras contas a pagar		4.443	7.158
						<u>14.709.531</u>	<u>14.083.761</u>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Realizável a longo prazo		-	459.959	Empréstimos e financiamentos	7	1.343.163	2.556.987
Investimentos		20.850	23.850	Compromissos contratuais e parcelamentos	12	1.629.593	1.566.637
Imobilizado	6	11.962.209	12.353.960	Provisão para contingências	10	1.084.525	29.750
Intangível		68.498	92.123			<u>4.057.281</u>	<u>4.153.374</u>
		<u>12.051.557</u>	<u>12.929.892</u>	<b>Patrimônio líquido</b>			
				Patrimônio social	13	13.769.400	10.839.568
						<u>13.769.400</u>	<u>10.839.568</u>
<b>Total do ativo</b>		<u>32.536.212</u>	<u>29.076.703</u>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<u>32.536.212</u>	<u>29.076.703</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Casa de Caridade Dom Orione

## Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em Reais)

	Nota Explicativa	2015	2014 (reapresentado)
Pacientes particulares e convênios	16	33.639.833	27.096.064
Pacientes SUS	16	14.623.425	17.690.910
Receitas com Incentivos, Estágios e Cartão Saúde	16	15.737.689	816.490
Receitas de produtos da fazenda		590.380	-
Receitas de subvenções	16	7.692.145	7.903.445
Doações - líquido		25.959	30.541
(-) Deduções das receitas - Glosas	16	(1.082.090)	(496.009)
<b>(=) Receita líquida</b>		<b>71.227.341</b>	<b>53.041.441</b>
(-) Custo dos serviços prestados	14	(61.485.134)	(47.479.680)
<b>(=) Superávit bruto</b>		<b>9.742.207</b>	<b>5.561.761</b>
<b>(+/-) Despesas / receitas operacionais</b>			
Gerais e administrativas	15	(6.700.711)	(5.000.167)
Despesas financeiras		(701.301)	(518.424)
Receitas financeiras		507.994	504.301
Outras receitas (despesas) operacionais		81.643	221.730
		<b>(6.812.375)</b>	<b>(4.792.560)</b>
<b>(=) Superávit do exercício</b>		<b>2.929.832</b>	<b>769.201</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Casa de Caridade Dom Orione

## Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Em Reais)

	Patrimônio Social	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<u>10.070.367</u>	<u>10.070.367</u>
Superávit do exercício	769.201	769.201
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>10.839.568</u>	<u>10.839.568</u>
Superávit do exercício	2.929.832	2.929.832
Saldo em 31 dezembro de 2015	<u><u>13.769.400</u></u>	<u><u>13.769.400</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



# CASA DE CARIDADE DOM ORIONE

## Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em Reais)

---

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Superávit do exercício	2.929.832	769.201
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b><u>2.929.832</u></b>	<b><u>769.201</u></b>

---

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

---

# Casa de Caridade Dom Orione

## Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em Reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u> (reapresentado)
<b>Superávit do exercício</b>	2.929.832	769.201
<b>Itens que não afetam o caixa operacional</b>		
Depreciação e amortização	1.555.170	1.425.921
Baixa de investimentos, ativo imobilizado e intangível	39.757	7.094
Provisão para contingências	1.054.775	-
	<u>5.579.534</u>	<u>1.433.015</u>
<b>Aumento e diminuição das contas de ativo e passivo</b>		
(Aumento) / Diminuição no contas a receber	(4.357.327)	(3.428.227)
(Aumento) / Diminuição nos estoques	(770.941)	(851.918)
(Aumento) / Diminuição nos demais ativos	1.141.815	472.992
Aumento / (Diminuição) em fornecedores	1.772.800	1.867.220
Aumento / (Diminuição) em obrigações trabalhistas	198.164	383.546
Aumento / (Diminuição) em obrigações tributárias	108.144	(22.474)
Aumento / (Diminuição) em convênios	103.764	(294.939)
Aumento / (Diminuição) em compromissos contratuais	844.913	(649.014)
Aumento / (Diminuição) em outras contas a pagar	(2.715)	(1.332.710)
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<u>4.618.151</u>	<u>(1.653.308)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisições de bens do imobilizado	(1.176.551)	(2.368.104)
<b>Caixa líquido das atividades de investimentos</b>	<u>(1.176.551)</u>	<u>(2.368.104)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Empréstimos e financiamentos	(3.550.168)	3.495.744
<b>Caixa líquido das atividades de financiamentos</b>	<u>(3.550.168)</u>	<u>3.495.744</u>
<b>Redução líquida de caixa</b>	<u>(108.568)</u>	<u>(525.668)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.078.552	1.604.220
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	969.984	1.078.552
<b>Redução líquida de caixa</b>	<u>(108.568)</u>	<u>(525.668)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## CASA DE CARIDADE DOM ORIONE

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em Reais)

---

#### 1. Informações gerais

A Casa de Caridade Dom Orione, filiada à Pequena Obra da Divina Providência - Dom Orione é uma entidade civil, de direito privado, sem fins lucrativos, beneficente, filantrópica e de assistência social, com o fim de cumprir os pressupostos e princípios evangélicos vividos e ensinados pelo Padre Luís Orione, com a duração por tempo indeterminado e tem como objetivos: a) manutenção da saúde da pessoa; b) assistência médico-hospitalar, em regime de internação e com serviços ambulatoriais; c) desenvolver atividades educacionais na área da saúde, em estabelecimentos próprios e de terceiros; d) pesquisa para o aperfeiçoamento das atividades de saúde; e) atenção ao idoso, especialmente aos mais necessitados; f) atenção às pessoas portadoras de deficiências físicas e/ou mentais, dando preferência às atividades terapêuticas e de reabilitação; g) levar a efeito a saúde comunitária, com vistas à prevenção da doença, orientação sanitária e imunização.

Para o cumprimento das suas finalidades a Casa de Caridade Dom Orione criará e manterá hospitais, escolas, faculdades, asilos, creches e quaisquer outras que venham a contribuir para a melhoria da assistência à comunidade, podendo constituí-las em departamentos, com administração autônoma e atenderá preferencialmente as pessoas mais carentes sem distinção de sexo, idade, credo religioso e político.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 07 de abril de 2016.

#### 2. Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações contábeis estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

##### 2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem a legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), levando em consideração a ITG 2002 (R1) - Entidade Sem Finalidade de Lucro.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**  
**Em 31 de dezembro de 2015 e 2014**  
**(Em Reais)**

---

De acordo com o item 4 da ITG 2002 (R1), aplicam-se à entidade sem finalidade de lucros os Princípios de Contabilidade e a própria Interpretação (ITG 2002 - R1). Aplicam-se também a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas ou as normas completas (IFRS completas) naqueles aspectos não abordados pela Interpretação.

## **2.2. Estimativas e premissas contábeis críticas**

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Entidade no processo de aplicação das políticas contábeis.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para demonstrações contábeis estão relacionadas a seguir:

- a) Provisões para contingências;
- b) Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa;
- c) Vida útil estimada do ativo imobilizado.

## **2.3. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações**

Em 21 de agosto de 2015 o Conselho Federal de Contabilidade aprovou a ITG 2002 (R1) que altera a ITG 2002 que trata de entidades sem finalidade de lucros.

O documento revisado enfatiza que as receitas e despesas devem ser reconhecidas respeitando-se o Princípio da Competência e introduz as seguintes principais modificações:

- Somente as subvenções concedidas em caráter particular se enquadram na NBC TG 07;
- As imunidades tributárias não se enquadram no conceito de subvenções previsto na NBC TG 07, portanto, não devem ser reconhecidas como receita no resultado;
- O trabalho voluntário, inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração, no exercício de suas funções, deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em Reais)

---

- As demonstrações contábeis devem ser complementadas por notas explicativas que contenham relação dos tributos objeto de renúncia fiscal (que não devem mais ser evidenciadas nas demonstrações contábeis como se a obrigação fosse devida).

Dessa forma, no presente relatório as renúncias fiscais deixam de ser apresentadas como Subvenções e o exercício anterior está sendo reapresentado para fins de comparabilidade.

#### **2.4. Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade e, também, sua moeda de apresentação.

#### **2.5. Caixa e equivalentes de caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

#### **2.6. Instrumentos financeiros**

Os ativos financeiros mantidos pela Entidade são classificados sob as seguintes categorias: a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (superávit ou déficit); b) Empréstimos e recebíveis. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Tal classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

##### Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (superávit ou déficit)

São ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente e classificados no ativo circulante. Os ganhos e perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (superávit ou déficit) são apresentados na demonstração do superávit (déficit) na rubrica de “receitas financeiras” no período em que ocorrem.

### Empréstimos e recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante.

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 compreendem principalmente as contas a receber de clientes.

### **2.7. Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Entidade.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas estimadas das contas a receber. Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, deduzido das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa. Se o prazo de recebimento for inferior a um ano as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário são apresentadas no ativo não circulante.

### **2.8. Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa - PECLD**

As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa são calculadas com base na análise do "aging list" (listagem por idade de vencimento), considerando os itens pendentes desde longa data e outras perdas avaliadas como prováveis. O montante registrado é considerado pela Administração da Entidade como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber, com base nos históricos de perdas.

As despesas com a constituição das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa são registradas na rubrica "Despesas com vendas" na demonstração do resultado do exercício (superávit ou déficit).

## 2.9. Estoques

Os estoques são registrados ao custo médio de aquisição, que não supera os valores de mercado. O custo desses estoques é reconhecido no resultado quando da utilização na prestação dos serviços ou perecimento.

Quando necessário, é efetuado ajuste para reconhecimento das perdas com itens obsoletos, medicamentos vencidos sem possibilidade de reutilização, materiais deteriorados e outros.

## 2.10. Outras contas a receber (circulante e não circulante)

Estas são demonstradas ao valor de custo ou de realização, dos dois o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetários auferidos.

## 2.11. Imobilizado

Avaliado ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável para casos de ativos qualificáveis, e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas para redução ao valor recuperável (*impairment*), quando necessário.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Entidade, originados de operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens ou duração do contrato, nos casos em que não há a opção de compra.

Terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais ativos é calculada pelo método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada, como segue:

## CASA DE CARIDADE DOM ORIONE

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em Reais)

---

	<u>Anos</u>
Edificações	25
Máquinas e equipamentos	10
Veículos	5
Móveis e utensílios	10
Equipamentos de informática	5
Instalações	10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor contábil baixado e são reconhecidos na demonstração do resultado (superávit ou déficit).

#### **2.12. Avaliação do valor recuperável dos ativos**

O valor contábil líquido dos ativos é avaliado anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. O valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo for maior que o valor recuperável estimado.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos menores níveis para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.



### **2.13. Fornecedores e outras contas a pagar**

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Essas contas a pagar são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

### **2.14. Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Entidade tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

### **2.15. Provisão para contingências**

Reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo. São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores legais da Entidade.

### **2.16. Convênios**

Referem-se a convênios para custeio de projetos captados por meio de instrumentos específicos.

## CASA DE CARIDADE DOM ORIONE

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em Reais)

---

Reconhecidas inicialmente como adiantamentos no passivo, na rubrica “Convênios” e apropriadas como receita quando da efetiva prestação do serviço ou outra condição acordada.

#### 2.17. Patrimônio Líquido

O Patrimônio Social está representado pela dotação inicial acrescida ou diminuída do superávit ou déficit apurado em cada exercício.

#### 2.18. Apuração do Superávit (déficit)

As receitas e despesas são reconhecidas de acordo como Princípio da Competência. As receitas são reconhecidas quando efetivamente realizadas, ou seja, quando os seguintes aspectos tiverem sido cumulativamente atendidos: a) haja evidência da existência de contrato; b) o serviço tenha sido efetivamente prestado; c) o preço esteja fixado e determinado; e d) o recebimento seja provável.

As doações e contribuições são reconhecidas quando efetivado o recebimento dos recursos.

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Caixa e Bancos conta movimento	251.644	475.350
Aplicações financeiras	718.340	603.202
	<u><u>969.984</u></u>	<u><u>1.078.552</u></u>

## CASA DE CARIDADE DOM ORIONE

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em Reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Caixa de cheque	20.193	110.113
Caixa - cartão de crédito	133.710	73.282
Caixa central	20.357	10.816
Caixas - diversos	3.995	17.329
<b>Total de Caixa</b>	<b><u>178.255</u></b>	<b><u>211.539</u></b>
Banco do Brasil	28.243	29.833
Bradesco	88	52
Caixa Econômica Federal	501	-
HSBC	3.721	12.184
Banco da Amazônia	112	-
Unicred	40.724	221.742
<b>Bancos conta Movimento</b>	<b><u>73.389</u></b>	<b><u>263.811</u></b>
<b>Total de Caixa e Bancos</b>	<b><u>251.644</u></b>	<b><u>475.350</u></b>
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Aplicação do Convênio Rede Cegonha 38383-8	-	39.798
Aplicação do Convênio Rede Cegonha 38384-6	-	207.338
Banco do Brasil - CP 50 mil	5.926	-
Aplicações HSBC	-	56.373
Aplicação caixa econômica	192.536	178.360
Aplicação caixa econômica - 28062	-	1.157
Aplicação caixa econômica - 28143	-	(876)
Banco do Brasil - Ourocap	4.086	7.309
HSBC - Plano de capitalização	56.172	41.951
Unicred - Plano de capitalização	83.224	71.792
	<b><u>341.944</u></b>	<b><u>603.202</u></b>
Convênio Caixa Econômica Federal	376.396	-
<b>Total de aplicações financeiras</b>	<b><u>718.340</u></b>	<b><u>603.202</u></b>

## CASA DE CARIDADE DOM ORIONE

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em Reais)

#### 4. Contas a receber

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Convênios (SUS)	6.131.743	5.479.941
Convênios com particulares	9.003.599	5.561.896
<b>Total de convênios a receber</b>	<b><u>15.135.342</u></b>	<b><u>11.041.837</u></b>
Cheques a receber	206.759	-
Clientes a receber - Fazenda (leite, gado e outros)	149.213	6.809
Aluguéis e outros valores	12.000	-
Recebimentos a identificar	(2.106)	(23.026)
<b>Total de contas a receber de clientes</b>	<b><u>15.501.208</u></b>	<b><u>11.025.620</u></b>
Perdas estimadas na realização das contas a receber	(118.261)	-
	<b><u><u>15.382.947</u></u></b>	<b><u><u>11.025.620</u></u></b>

Em 2015 a abertura por vencimento dos valores vencidos e a vencer é a seguinte:

	<u>2015</u>
A vencer	8.127.761
Serviços em andamento a faturar	711.767
Vencidos:	
Até 30 dias	2.622.535
De 31 a 60 dias	1.335.106
De 61 a 90 dias	690.026
De 91 a 180 dias	418.046
De 181 a 360 dias	963.356
Acima de 360 dias	266.745
	<b><u><u>15.135.342</u></u></b>

As perdas estimadas na realização das contas a receber são reconhecidas após análise individualizada dos clientes.

## CASA DE CARIDADE DOM ORIONE

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em Reais)

#### 5. Estoques

Os estoques estão compostos por materiais de uso e consumo hospitalar e estoques da fazenda.

O estoque de materiais hospitalares é avaliado pelo método do custo médio das compras e, quando aplicável, ajustadas ao valor de realização e deduzidas de perdas por deterioração ou obsolescência.

O estoque da fazenda é composto por bovinos e está apresentado pelo valor justo menos as despesas de vendas.

	2015	2014
Materiais hospitalares	2.884.707	2.065.367
(-) Perdas estimadas na realização dos estoques	(52.794)	-
	<u>2.831.913</u>	<u>2.065.367</u>
Estoque da fazenda	1.096.637	1.092.242
Total dos estoques	<u>3.928.550</u>	<u>3.157.609</u>

#### 6. Imobilizado

Descrição	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido		Taxa
			2015	2014	
Terrenos	159.360	-	159.360	-	-
Edificações	13.534.816	(7.809.401)	5.725.415	6.284.884	4%
Instalações	-	-	-	-	-
Veículos	417.771	(326.077)	91.694	140.663	20%
Móveis e utensílios	2.247.233	(1.291.834)	955.399	961.890	10%
Equipamentos de informática	3.540.731	(3.367.427)	173.304	228.976	20%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	142.030	-	142.030	-	-
Obras em andamento	830.545	-	830.545	-	-
Tratores e implementos agrícolas	258.963	(137.226)	258.963	145.959	20%
Máquinas e equipamentos	8.781.287	(5.255.559)	3.525.728	3.631.504	10%
Instrumentos cirúrgicos	57.444	(25.470)	31.974	33.237	10%
Ferramentas	9.792	(8.410)	1.382	2.098	20%
Pastagem e imóveis rurais	231.598	(32.657)	198.941	-	-
Outros	4.700	-	4.700	924.749	-
Total	<u>30.216.270</u>	<u>(18.254.061)</u>	<u>11.962.209</u>	<u>12.353.960</u>	

## CASA DE CARIDADE DOM ORIONE

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em Reais)

#### Movimentação do ativo imobilizado:

Controladora	31.12.2014	Adições	Depreciação		31.12.2015
			Baixas	Acumulada	
Terrenos	159.360	-	-	-	159.360
Edificações	13.564.815	-	-	(7.809.402)	5.755.413
Instalações	735.510	-	(735.510)	-	-
Veículos	407.433	10.338	-	(326.076)	91.695
Móveis e utensílios	2.196.561	151.381	(100.709)	(1.291.834)	955.399
Equipamentos de informática	3.553.881	34.553	(47.703)	(3.367.427)	173.304
Benfeitorias em imóveis de terceiros	142.030	-	-	-	142.030
Obras em andamento	387.062	443.484	-	-	830.546
Tratores e implementos agrícolas	258.963	-	-	(137.226)	121.737
Máquinas e equipamentos	8.377.697	600.096	(196.506)	(5.255.559)	3.525.728
Instrumentos cirúrgicos	49.343	9.391	(1.290)	(25.470)	31.974
Ferramentas	9.792	-	-	(8.410)	1.382
Pastagens e imóveis rurais	201.598	-	-	(32.657)	168.941
Outros	4.700	-	-	-	4.700
<b>Total</b>	<b>30.048.745</b>	<b>1.249.243</b>	<b>(1.081.718)</b>	<b>(18.254.061)</b>	<b>11.962.209</b>

## 7. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são captados para utilização como capital de giro e os financiamentos referem-se ao FINAME. As taxas de juros seguem as práticas de mercado e foram oferecidos avais em garantia.

## CASA DE CARIDADE DOM ORIONE

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em Reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Empréstimo Capital de Giro - HSBC	681.498	681.498
Empréstimo FINAME - BNDES	40.000	40.000
Empréstimo - Giro Creditório - HSBC	548.330	502.636
Empréstimo - Unicred - conta garantida	37.000	2.000.000
Empréstimo - HSBC Giro Fácil	-	219.741
FINAME - Stemac - Banco do Brasil	46.429	-
Juros a apropriar	(245.726)	-
	<u>1.107.531</u>	<u>3.443.875</u>
Empréstimos - FINAME	47.237	94.722
Empréstimos - HSBC	227.167	908.664
Finame - Stemac	259.081	-
Empréstimo de Giro Creditório - HSBC	1.005.271	1.553.601
Juros a apropriar	(195.593)	-
	<u>1.343.163</u>	<u>2.556.987</u>
	<u>2.450.694</u>	<u>6.000.862</u>

#### 8. Fornecedores a pagar

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Fornecedores de produtos hospitalares	6.457.128	5.372.989
Fornecedores de produtos e serviços	282.521	289.965
Serviços profissionais a pagar	848.245	152.140
	<u>7.587.894</u>	<u>5.815.094</u>

#### 9. Obrigações trabalhistas

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Salários a pagar	1.103.534	1.087.398
FGTS a recolher	147.842	168.006
INSS a recolher	116.082	118.640
Provisão de férias e encargos	1.567.334	1.371.687
Outros	54.093	44.990
	<u>2.988.885</u>	<u>2.790.721</u>

## CASA DE CARIDADE DOM ORIONE

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em Reais)

---

#### 10. Provisão para contingências

A Entidade é parte em diversos processos judiciais e administrativos. São constituídas provisões para os riscos cíveis e trabalhistas referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis somente quando estas puderem ser estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores legais.

Considerando o novo posicionamento de seus assessores jurídicos, buscando uma análise mais detalhada dos riscos em cada demanda, a Entidade optou por registrar no exercício de 2015 um complemento de provisão de contingências de R\$ 1.054.775, totalizando uma provisão de R\$ 1.084.525 referente a causas com maior probabilidade de perda. O valor de outras causas com perda possível (embora não provável) é de aproximadamente R\$ 2.000.000.

A Administração da Entidade encontra-se em processo de levantamento, avaliação e adequação dos critérios de reconhecimento e das bases de mensuração aplicáveis à constituição das provisões para contingências passivas, visando a dar conformidade ao estabelecido na Seção 21 do CPC PME (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (equivalente ao Pronunciamento Técnico - CPC 25).

#### 11. Convênios

Os recursos são recebidos para custeio de projetos. A aplicação dos recursos vem sendo efetuada de acordo com o previsto e as prestações de contas são efetuadas tempestivamente.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Convênios com órgãos públicos	961.925	875.518
Outros	55.812	38.455
	<u>1.017.737</u>	<u>913.973</u>

#### 12. Compromissos contratuais e parcelamentos

Os parcelamentos e compromissos contratuais da Entidade podem ser demonstrados como segue:



## CASA DE CARIDADE DOM ORIONE

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em Reais)

Descrição	2015		2014	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total	Total
Fornecedores	1.745.531	1.324.318	3.069.849	2.131.473
Multa Ministério do Trabalho	-	221.941	221.941	252.904
Outros	62.500	83.334	145.834	208.334
	<u>1.808.031</u>	<u>1.629.593</u>	<u>3.437.624</u>	<u>2.592.711</u>

### 13. Patrimônio líquido

Conforme o estatuto social, a Entidade aplica integralmente seus recursos na manutenção de seus objetivos sociais, estando impedida de distribuir qualquer parcela de seu patrimônio ou rendas a título de lucros ou participações no Superávit.

Assim, o Superávit ou Déficit em cada exercício é integralmente incorporado ao patrimônio social ou por ele absorvido. Portanto, o patrimônio líquido é representado pelo patrimônio social inicial da Entidade acrescido dos superávits ou déficits apurados anualmente, desde a data de sua constituição.

## CASA DE CARIDADE DOM ORIONE

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em Reais)

#### 14. Custo dos serviços prestados

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Custos com pessoal	18.797.663	17.332.729
Custos com pessoal - pessoal cedido	6.773.444	7.538.983
Serviços médicos pessoa jurídica	8.879.067	941.175
Outros serviços prestados por terceiros	1.660.723	630.996
Medicamentos	3.997.213	2.842.638
Materiais hospitalares	3.139.039	2.478.274
Órteses e próteses	9.452.388	7.602.644
Materiais de manutenção	2.003.345	1.606.255
Gêneros alimentícios	1.237.693	962.488
Outros gastos de manutenção hospitalar	1.382.554	2.076.891
Energia elétrica	1.253.711	884.115
Depreciação	1.555.170	1.430.019
Outros custos gerais hospitalares	780.569	418.245
Custos da fazenda	572.555	734.228
	<u><b>61.485.134</b></u>	<u><b>47.479.680</b></u>

#### 15. Despesas gerais e administrativas

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Despesas com pessoal	2.720.263	2.701.513
Despesas com pessoal cedido	371.580	364.462
Serviços prestados por terceiros	945.436	782.020
Despesas com veículos	396.586	433.534
Provisão para contingências	1.084.525	-
Contribuição à entidade filantrópica	92.650	90.578
Material para uso da informática	291.288	249.207
Manutenção de software	212.928	204.544
Outras	585.455	180.309
	<u><b>6.700.711</b></u>	<u><b>5.006.167</b></u>

## CASA DE CARIDADE DOM ORIONE

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em Reais)

#### 16. Receitas

	2015	2014
Diárias	3.953.328	3.475.067
Taxas	3.964.921	3.553.815
Materiais e medicamentos	10.984.372	8.800.644
Materiais especiais	4.496.021	4.225.035
Gases medicinais	2.172.528	1.608.323
Exames e diagnósticos	6.581.075	4.678.455
Outras receitas com pacientes	1.487.588	754.725
<b>Total de receitas com pacientes</b>	<b>33.639.833</b>	<b>27.096.064</b>
Materiais e medicamentos	476.337	-
Materiais especiais	4.755.960	4.331.610
Exames e diagnósticos	1.054.527	733.654
Receita complementar - contratualização	8.336.601	2.136.719
Outras receitas de serviços	-	660.148
<b>Total de receitas com pacientes SUS</b>	<b>14.623.425</b>	<b>7.862.131</b>
Incentivos - União Federal	14.778.250	9.828.778
Estágios com instituições de ensino	934.127	791.428
Receita cartão saúde	25.312	25.063
<b>Total de receitas com incentivos, estágios e cartão saúde</b>	<b>15.737.689</b>	<b>10.645.269</b>
Subvenções estaduais - pessoal cedido	7.145.023	7.903.445
Subvenções federais / ministério da saúde	547.122	-
	<b>7.692.145</b>	<b>7.903.445</b>
Glosas de pacientes particulares e convênios	(778.827)	(483.953)
Perdas em convênios e pacientes particulares	(303.263)	(12.056)
	<b>(1.082.090)</b>	<b>(496.009)</b>

#### 17. Imunidade tributária

A Casa de Caridade Dom Orione é declarada de Utilidade Pública Federal, conforme publicado no DOU de 25 de outubro de 1978. É caracterizada como Entidade Beneficente de Assistência Social na área da Saúde, conforme Portaria SAS/MS Nº. 0122, publicada no DOU em 15 de fevereiro de 2013, cujo certificado possuía prazo de validade até 31 de dezembro de 2012. A Entidade protocolou, em 26 de junho de 2012, o pedido de renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na área da Saúde referente ao triênio 2013/2015 sob o Nº. 25000.133188/2012-44. Em 09 de janeiro de 2015, foi efetuado o pedido de renovação referente ao triênio 2016/2018, sob número 25000.001255/2015-13. Conforme o artigo 8º. do Decreto Nº. 8.242, de 23 de maio de 2014 esses protocolos servem como prova de certificação até o julgamento do processo pelo Ministério competente.

## CASA DE CARIDADE DOM ORIONE

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em Reais)

Em face da imunidade tributária a Entidade não está sujeita ao recolhimento de impostos e contribuições, conforme abaixo demonstrado:

	2015	2014
INSS	5.398.645	4.567.822
Imposto de Renda	708.458	27.263
Contribuição Social	263.685	9.815
ISSQN	1.258.377	907.525
COFINS	1.905.277	1.361.288
	<b>9.534.442</b>	<b>4.595.085</b>

#### 18. Instrumentos financeiros

A Empresa opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Considerando a natureza dos instrumentos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

#### 19. Seguros - não auditado

A Companhia adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados em montantes considerados suficientes pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2015, é assim demonstrada:

Item	Tipo de cobertura	Importância segurada
Complexo das atividades	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações e máquinas e equipamentos	30.000.000
Veículos	Incêndio, roubo e colisão para veículos	40.781
Responsabilidade civil	Responsabilidade civil	300.000
Lucros cessantes	Não realização de "lucros" decorrentes de danos materiais	15.000.000
		<b>45.340.781</b>